
CM Hospitalar S.A.

***Demonstrações financeiras
individuais e consolidadas em
31 de dezembro de 2018
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas
CM Hospitalar S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais da CM Hospitalar S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como as demonstrações financeiras consolidadas da CM Hospitalar S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

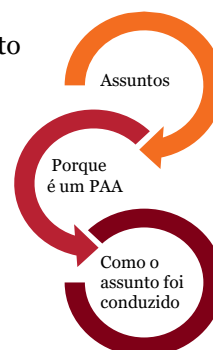
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CM Hospitalar S.A. e da CM Hospitalar S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



CM Hospitalar S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Provisão para créditos de liquidação duvidosa Conforme divulgado nas Notas 2.8, 3, 4.1(c) e 8 às demonstrações financeiras, a Companhia está sujeita ao risco de crédito, principalmente relacionada as contas a receber de clientes. A administração exerce julgamento quanto às expectativas de perdas estimadas e incorridas na realização dessas contas a receber, considerando atrasos nos recebimentos, expectativas de perda sobre valores não vencidos, garantias obtidas, estágios de negociações em andamento, bem como outros fatores de deterioração do risco de crédito de seus clientes. Focamos nossos trabalhos nessa área por se tratar de estimativa contábil sujeita a julgamento relevante por parte da administração.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (a) Entendimento dos controles internos da Companhia associados à mensuração e reconhecimento da provisão para perda; (b) Entendimento e teste das premissas relevantes utilizadas na estimativa adotada pela administração, tais como idade em atraso dos títulos vencidos, características do cliente (público ou privado), valores estimados de realização de garantias e potencial perda esperada para títulos não vencidos de clientes; (c) Comparação da estimativa registrada no exercício anterior com os resultados reais incorridos no exercício corrente; e (d) Avaliação da adequação das divulgações nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios e premissas utilizados pela administração na determinação da provisão para créditos de liquidação duvidosa são razoáveis e as divulgações são consistentes com os dados e informações obtidos.

Aquisição da Cremer S.A.

Conforme divulgado nas Notas 1, 2.23 e 13, às demonstrações financeiras, em 4 de abril de 2018 a Companhia adquiriu o controle da Cremer S.A. por meio da aquisição de 88,52% de participação do capital social dessa companhia, pelo montante de R\$ 506.712 mil.

Pela aquisição, a Companhia registrou mais valias de ativos tangíveis e intangíveis no montante total

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- (a) Discussões com a administração acerca da combinação de negócios e seus efeitos contábeis e fiscais;
- (b) Análise dos contratos, atos societários e do laudo realizado por especialista da

CM Hospitalar S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
de R\$ 350.923 mil, líquidos dos tributos diferidos, sendo R\$ 220.181 mil referente a ágio por expectativa de rentabilidade futura. Adicionalmente, posteriormente à aquisição de controle, foram adquiridas as participações remanescentes dos não controladores que representavam 11,48% de participação pelo montante total de R\$ 56.557 mil. Focamos nossos trabalhos nessa área por se tratar de transações complexas e que envolve julgamento significativo na determinação dos registros contábeis correspondentes, bem como na apuração das mais valias registradas.	administração para determinação das mais valias; (c) Avaliação da capacidade técnica e independência do especialista da administração; (d) Conferência dos valores apurados na combinação de negócios e a adequação dos correspondentes registros contábeis; e (e) Avaliação da adequação das divulgações nas notas explicativas às demonstrações financeiras. No decorrer da nossa auditoria, identificamos ajustes que foram corrigidos pela Companhia, bem como ajustes que não foram corrigidos por terem sido considerados imateriais pela administração. Consideramos que os dados e métodos de cálculos utilizados na mensuração das mais valias são razoáveis, e que as informações divulgadas nas notas explicativas estão consistentes com a documentação fornecida pela administração.

Avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil indefinida - ágio e marca

Conforme divulgado nas Notas 13 e 15, às demonstrações financeiras, em virtude da aquisição da Cremer S.A., a Companhia preparou projeções de resultados utilizadas na avaliação do valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil indefinida relacionados a ágio e marca. As projeções de resultado são base para a elaboração de fluxos de caixa futuros descontados e demandam a adoção de premissas e julgamentos significativos, a fim de determinar uma adequada mensuração do valor recuperável dos ativos intangíveis de vida útil indefinida.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (a) Entendimento do modelo de avaliação aplicado pela administração e para avaliação da taxa de desconto utilizada; (b) Teste da consistência entre as principais premissas utilizadas, comparando-as com os orçamentos atuais aprovados e com dados e expectativas do setor em que a Companhia atua; e
---	--

CM Hospitalar S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Focamos nossos trabalhos nessas projeções da administração em virtude do significativo grau de julgamento e determinação de premissas relevantes e nem sempre objetivas, tais como percentuais de crescimento de receitas, de custos e de despesa, entre outras. Variações na realização dessas premissas podem impactar significativamente a recuperação dos saldos registrados e, por consequência, os resultados das operações e a posição patrimonial e financeira da Companhia.	(c) Realização de análise de sensibilidade e recálculo das projeções considerando determinados intervalos e cenários de taxas de crescimento e de desconto, bem como efetuamos leitura das divulgações realizadas. Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios e premissas utilizados pela administração são razoáveis e as divulgações são consistentes com os dados e informações obtidos.
Provisão para passivos tributários e trabalhistas A Companhia mantém passivos trabalhistas, tributários e provisão para contingências, conforme divulgados nas Notas 18, 19 e 22 às demonstrações financeiras. A análise para determinação da provisão de potenciais passivos tributários e trabalhistas, é efetuada com base em julgamentos críticos exercidos pela administração da Companhia, com o apoio de seus assessores jurídicos e tributários. No exercício findo em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía provisões tributárias registradas nas rubricas de Salários e obrigações sociais a pagar, Tributos a recolher e Provisão para contingências nos montantes de R\$ 40.943 mil, R\$ 122.565 mil e R\$ 9.342 mil, respectivamente, para fazer face a essas eventuais exigências. Focamos nossos trabalhos nessas provisões em virtude da relevância dos valores envolvidos e o julgamento crítico exercido pela administração na determinação das referidas provisões.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (a) Discussões com a administração sobre a natureza, classificação e probabilidade de materialização dos riscos envolvidos, bem como sobre os procedimentos adotados pela administração à luz das normas e práticas contábeis aplicáveis; (b) Obtenção de opinião legal dos assessores jurídicos da administração e terceiros, quando aplicável, embasando as discussões acima mencionadas; e (c) Avaliação dos riscos existentes com dados observáveis no mercado de situações semelhantes e com julgamentos já efetuados ou em andamento. No decorrer da nossa auditoria, identificamos ajustes, os quais não foram registrados pela Companhia, por terem sido considerados imateriais pela administração. Consideramos que a determinação da provisão de potenciais passivos tributários e trabalhistas são razoáveis, e que as informações divulgadas nas notas explicativas estão consistentes com a documentação fornecida pela administração.

CM Hospitalar S.A.

Porque é um PAA	Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria
Direito de reembolso	
Conforme divulgado na Nota 21 às demonstrações financeiras, a Companhia firmou acordo em 31 de dezembro de 2015 com seus acionistas originais e acionista investidor, que estabelece cláusula de reembolso à Companhia para quaisquer desembolsos exigidos por autoridades fiscais e previdenciárias em decorrência de procedimentos realizados pela administração anterior até a data de 1º de março de 2016. Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui direito de reembolso, no montante de R\$ 207.364 mil, que serão utilizados para compensar os eventuais passivos exigíveis no assunto anteriormente mencionado. Focamos nossos trabalhos nessa área em virtude da relevância dos valores envolvidos e o julgamento crítico exercido na determinação do valor recuperável.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: (a) Leitura do acordo firmado entre os acionistas; (b) Entendimento e testes sobre as premissas adotadas pela administração no cálculo do direito de reembolso; (c) Confirmação com a administração quanto a capacidade financeira dos acionistas originais cumprirem este compromisso; e (d) Avaliação da adequação das divulgações nas notas explicativas às demonstrações financeiras. Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração da Companhia para a determinação do direito de reembolso são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos, bem como divulgações em notas explicativas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

CM Hospitalar S.A.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

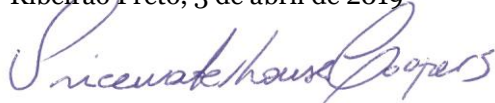
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

CM Hospitalar S.A.

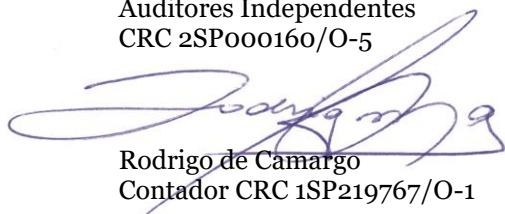
Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os Principais Assuntos de Auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 3 de abril de 2019

A stylized signature in purple ink that reads "PricewaterhouseCoopers".

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

A stylized signature in purple ink, likely belonging to Rodrigo de Camargo.

Rodrigo de Camargo
Contador CRC 1SP219767/O-1

Índice

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais.....	7
2 Resumo das principais políticas contábeis.....	8
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos.....	21
4 Gestão de risco financeiro	22
5 Instrumentos financeiros por categoria	24
6 Caixa e equivalentes de caixa	24
7 Títulos e valores mobiliários	24
8 Contas a receber de clientes	25
9 Estoques	26
10 Tributos a recuperar	26
11 Ativos não circulantes mantidos para venda.....	26
12 Aplicações financeiras restritas.....	27
13 Investimento (Controladora)	27
14 Imobilizado	29
15 Intangível	31
16 Fornecedores.....	32
17 Empréstimos, financiamentos e debêntures	33
18 Salários e obrigações sociais a pagar	37
19 Tributos a recolher.....	37
20 Imposto de renda e contribuição social.....	38
21 Partes relacionadas	40
22 Provisão para contingências.....	41
23 Patrimônio líquido.....	44
24 Receitas	46
25 Despesas por natureza.....	46
26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	47
27 Resultado financeiro.....	47
28 Outras divulgações sobre fluxos de caixa	48
29 Cobertura de seguros.....	48

CM Hospitalar S.A.

Balanço patrimonial em 31 de dezembro Em milhares de reais

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017			2018	2017	2018	2017
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	94.894	58.509	291.818	62.261	Fornecedores	16	349.714	339.811	437.435	345.418
Títulos e valores mobiliários	7	10.304	17.371	10.304	17.371	Empréstimos e financiamentos	17 (a)	30.824	30.033	105.647	30.033
Instrumentos financeiros derivativos		961		1.172		Debêntures	17 (b)	15.395	249	105.917	249
Contas a receber de clientes	8	378.635	391.152	459.008	403.835	Instrumentos financeiros derivativos			571		571
Estoques	9	261.102	231.113	376.853	232.037	Salários e obrigações sociais a pagar	18	51.621	53.431	69.855	53.980
Tributos a recuperar	10	6.589	4.072	34.288	5.051	Tributos a recolher	19	136.476	149.528	140.991	150.286
Direito de reembolso	21	135.213	148.019	135.213	148.019	Adiantamento de clientes	11	471	466	25.471	466
Partes relacionadas	21	3.758		4.209		Partes relacionadas	21	2.112	365	365	365
Outros ativos		2.364	2.006	5.520	2.336	Outros passivos		765	9.081	10.452	9.603
		893.820	852.242	1.318.385	870.910	Total do passivo circulante		587.377	583.534	896.133	590.971
Ativos não circulantes mantidos para venda	11			57.836		Não circulante					
Total do ativo circulante		893.820	852.242	1.376.221	870.910	Empréstimos e financiamentos	17 (a)	7.903	12.061	155.954	12.061
Não circulante						Debêntures	17 (b)	378.735	392.980	434.627	392.980
Aplicações financeiras restritas	12	5.125	400.105	5.125	400.105	Obrigações por aquisição de investimento	13	170.123		170.123	
Contas a receber de clientes	8	1.740	3.905	1.933	3.905	Tributos a recolher	19	1.414		2.819	
Tributos a recuperar	10			10.260		Tributos diferidos	20	112.914	52.064	120.077	55.421
Depósitos judiciais	22	59		5.611		Provisão para contingências	22	9.342	6.396	21.129	6.396
Tributos diferidos	20			37.268		Outros passivos		437		443	
Partes relacionadas	21	4.209	3.700			Total do passivo não circulante		680.869	463.501	905.172	466.858
Direito de reembolso	21	72.151	80.487	72.151	80.487	Total do passivo		1.268.246	1.047.035	1.801.305	1.057.829
Outros ativos				2.991		Patrimônio líquido	23				
		83.284	488.197	135.340	484.497	Capital social		253.629	253.629	253.629	253.629
Investimento	13	603.903	14.054			Ajuste de avaliação patrimonial		(30.963)		(30.963)	
Imobilizado	14	37.417	38.625	136.438	38.855	Reserva legal		11.700	9.872	11.700	9.872
Intangível	15	3.448	4.414	506.932	14.064	Reservas de lucros		119.260	86.997	119.260	86.997
Total do ativo não circulante		728.052	545.290	778.710	537.416	Total do patrimônio líquido		353.626	350.498	353.626	350.498
Total do ativo		1.621.872	1.397.533	2.154.931	1.408.327	Total do passivo e patrimônio líquido		1.621.872	1.397.533	2.154.931	1.408.327

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM Hospitalar S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 dezembro

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2018	2017	2018	2017
Receita das mercadorias vendidas	24	2.140.605	1.656.023	2.641.158	1.695.818
Custo das mercadorias vendidas	25	(1.891.037)	(1.449.794)	(2.242.157)	(1.494.728)
Lucro bruto		249.568	206.229	399.001	201.090
Despesas com vendas	25	(60.735)	(52.573)	(141.724)	(53.032)
Despesas gerais e administrativas	25	(76.363)	(61.641)	(106.062)	(63.944)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	26	(32.899)	(15.917)	(42.165)	(15.847)
Participação nos resultados de controladas	13	4.823	(2.352)		
Lucro operacional		84.394	73.746	109.050	68.267
Receitas financeiras	27	18.152	13.770	40.242	17.973
Despesas financeiras	27	(51.811)	(12.149)	(96.471)	(12.149)
Resultado financeiro		(33.659)	1.621	(56.229)	5.824
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		50.735	75.367	52.821	74.091
Imposto de renda e contribuição social - correntes	20	(23.145)	(32.432)	(27.260)	(32.432)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	20	6.501	15.843	9.496	17.119
Lucro líquido do exercício		34.091	58.778	35.057	58.778
Atribuível a:					
Acionistas da Companhia				34.091	
Participação dos não controladores				966	
				35.057	
Lucro líquido básico e diluído por ação (expresso em R\$ por lote de mil ações)				0,36	0,60

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM Hospitalar S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro líquido do exercício	34.091	58.778	35.057	58.778
Outros resultados abrangentes				
Total do resultado abrangente	34.091	58.778	35.057	58.778
Atribuível a:				
Acionistas da Companhia			34.091	
Participação dos não controladores			966	
			35.057	

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM Hospitalar S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Atribuível a acionistas controladores							
	Capital social	Reservas de lucros		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
		Legal	Lucros à disposição dos acionistas					
Saldos em 31 de dezembro de 2016	158.574	6.934	35.846			201.354		201.354
Incorporação (Nota 23)	95.055				(4.689)	90.366		90.366
Lucro líquido do exercício					58.778	58.778		58.778
Constituição de reserva legal (Nota 23)		2.938			(2.938)			
Reserva de lucros (Nota 23)			51.151		(51.151)			
Saldos em 31 de dezembro de 2017	253.629	9.872	86.997			350.498		350.498
Lucro líquido do exercício					34.091	34.091	966	35.057
Constituição de reserva legal (Nota 23)		1.828			(1.828)			
Reserva de lucros (Nota 23)			32.263		(32.263)			
Aumento de capital em controlada com exercício das opções de ações				4.705		4.705		4.705
Aquisição de participações de não controladores (Nota 23)				(35.668)		(35.668)	(966)	(36.634)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	253.629	11.700	119.260	(30.963)		353.626		353.626

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM Hospitalar S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.735	75.367	52.821	74.091
Ajustes de:				
Depreciações e amortizações	5.946	7.761	14.953	8.849
Amortizações de mais valias	10.874		14.467	205
Ganho proveniente de compra vantajosa		(7.083)		(7.083)
Resultado na alienação de imobilizado	(12)	(155)	(76)	(155)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	315	2.144	1.204	2.144
Correção monetária sobre obrigações por aquisição de investimento	10.937		10.937	
Lucros não realizados no estoque			969	
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	27.531	6.853	50.609	6.853
Provisões (reversões) trabalhistas e de encargos sociais	(6.252)	10.634	(6.252)	10.634
Provisões (reversões) de passivos tributários	(4.583)	(13.364)	(4.583)	(13.364)
Reversão de ganho de direitos de reembolso	21.142	27.642	21.142	27.642
Provisão para contingências	2.946	127	3.376	127
Despesas com planos de outorga de opções de compra de ações			4.314	
Instrumentos financeiros derivativos	(1.532)	571	(1.744)	571
Participação nos (lucros) prejuízos de controlada	(4.823)	2.352		
Variações no capital circulante:				
Contas a receber de clientes	14.367	(66.861)	76.362	(55.929)
Títulos e valores mobiliários	7.005	5.680	7.005	5.680
Estoques	(29.989)	(16.658)	(42.541)	(5.707)
Tributos a recuperar	(2.517)	10.321	(25.478)	10.159
Partes relacionadas	(2.520)	(21.985)	(7.721)	(18.286)
Imoveis destinados a venda			15.597	
Depósitos judiciais	(59)		297	
Outros ativos	(358)	(339)	2.493	(570)
Fornecedores	9.903	86.655	10.551	67.528
Obrigações com pessoal e sociais	3.488	390	(7.039)	89
Obrigações tributárias	(6.101)	(20.435)	(11.915)	(20.495)
Adiantamentos de clientes	5	165	(203)	165
Outras obrigações	(7.876)	998	(7.729)	1.440
Caixa gerado nas operações	98.572	90.780	171.816	94.588
Juros pagos	(34.552)	(3.605)	(62.531)	(3.605)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(19.425)	(36.783)	(23.527)	(36.783)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	44.595	50.392	85.758	54.200
Fluxo de caixa das atividades de investimentos				
Aquisição de bens do imobilizado e intangível	(4.182)	(3.222)	(27.823)	(3.277)
Recebimento pela venda de imobilizado	422	1.902	2.968	1.902
Aquisições de participações em controlada	(404.048)	(9.075)	(404.048)	(9.075)
Resgates (aplicações) financeiras restritas	404.048	(400.000)	404.048	(400.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(3.760)	(410.395)	(24.855)	(410.450)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Obtenção de empréstimos e financiamentos	54.000	27.579	258.105	27.579
Obtenção de debêntures	878	392.980	878	392.980
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(59.328)	(36.785)	(201.440)	(36.785)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamentos	(4.450)	383.774	57.543	383.774
Aumento do saldo de caixa e equivalentes de caixa	36.385	23.771	118.446	27.524
Caixa e equivalentes de caixa - no início do exercício	58.509	26.940	62.261	26.940
Caixa e equivalentes de caixa de acervo líquido incorporado		7.797	111.111	7.797
Caixa e equivalentes de caixa - no final do exercício	94.894	58.509	291.818	62.261

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A CM Hospitalar S.A. (“Companhia”) constituída em 16 de agosto de 2010, como CM Hospitalar Ltda., transformada em sociedade por ações de capital fechado em 7 de dezembro de 2015, tem sua sede social no município de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo.

Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia possuía nove filiais localizadas nas cidades de Londrina (Paraná), Catalão (Goiás), Marília (São Paulo), Cajamar (São Paulo), Curitiba (Paraná), São Paulo (São Paulo), Brasília (Distrito Federal), Jaboatão dos Guararapes (Pernambuco) e Recife (Pernambuco).

A Companhia atua preponderantemente na exportação, importação, representação, armazenamento, distribuição e expedição de medicamentos, inclusive, de controle especial e comércio atacadista em geral, atuando principalmente no comércio de produtos para saúde. A Companhia atua em todo o Brasil com uma forte estrutura comercial e logística. O planejamento de médio e longo prazo da Companhia engloba a aquisição de empresas do segmento e um importante fortalecimento comercial em todo o Brasil, ampliando sua posição de liderança e referência em distribuição de medicamentos e materiais hospitalares.

Em 31 de março de 2017, foi feita a incorporação da BSB Comércio de Produtos Hospitalares S.A. pela Companhia, empresa do mesmo grupo e segmento de distribuição de medicamentos e matérias hospitalares com sede no Distrito Federal. Esta incorporação teve como objetivo a simplificação operacional e ganhos de sinergia, uma vez que as duas companhias possuíam como principal investidor o mesmo grupo econômico.

Em 1º de agosto de 2017, a Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda., empresa que está situada na cidade de São Paulo-SP e tem como atividade preponderante o comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano.

Em 4 de abril de 2018, a Companhia adquiriu 88,52% de participação do capital social da Cremer S.A., em 16 de outubro de 2018 11,27% e em 26 de novembro de 2018 0,21%, passando a deter 100% do capital social da Cremer S.A., empresa que está situada na cidade de Blumenau - SC e tem como atividade preponderante o fornecimento de produtos para cuidados com a saúde nas áreas de primeiros socorros, cirurgia, tratamento e higiene. A Cremer S.A. conta com operações fabris em Blumenau (de produtos têxteis, de adesivos e de plásticos), em São Paulo e Minas Gerais (de produtos plásticos) e cinco centros de distribuição em diferentes estados do Brasil.

A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 31 de março de 2019.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as políticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de ativos financeiros disponíveis para venda, outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração do Grupo no processo de aplicação das políticas contábeis. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Essas demonstrações individuais são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

(b) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

2.2 Consolidação

(a) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos para a aquisição de controladas em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição. O Grupo reconhece a participação não controladora na adquirida, tanto pelo seu valor justo como pela parcela proporcional da participação não controlada no valor justo de ativos líquidos da adquirida. A mensuração da participação não controladora é determinada em cada aquisição realizada. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

2.3 Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Alterações adotadas pelo Grupo

As seguintes normas foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2018 e não tiveram impactos materiais para o Grupo.

- (a) CPC 47 - "Receita de Contratos com Clientes"**, essa nova norma traz os princípios que uma entidade aplicará para determinar a mensuração da receita e quando ela é reconhecida. Essa norma baseia-se no princípio de que a receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituirá o princípio de riscos e benefícios. Ela substitui o CPC 17 - "Contratos de Construção", CPC 30 - "Receitas" e correspondentes interpretações.
- (b) CPC 48 - "Instrumentos financeiros"**, aborda a classificação, a mensuração e o reconhecimento de ativos e passivos financeiros e substitui a orientação no CPC 38, que diz respeito à classificação e à mensuração de instrumentos financeiros. As principais alterações que o CPC 48 traz são: (i) novos critérios de classificação de ativos financeiros; (ii) novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, híbrido de perdas esperadas e incorridas (doravante denominado modelo de perdas esperadas), em substituição ao modelo atual de perdas incorridas; e (iii) flexibilização das exigências para adoção da contabilidade de hedge.

No que se refere à interpretação ICPC 21 - "Transações em moeda estrangeira", que também entrou em vigor em 1º de janeiro de 2018 e provê esclarecimentos sobre a data da transação a ser usada para conversão de adiantamentos feitos ou recebidos em transações em moeda estrangeira, a Companhia optou por fazer a transição de forma prospectiva, isto é, os saldos de adiantamentos, incluindo o valor do principal e sua respectiva variação cambial acumulada, quando aplicável, em 31 de dezembro de 2017, foram considerados como sendo os saldos iniciais dos adiantamentos e a data de 31 de dezembro de 2017 como sendo a data de transição. Os impactos de adoção dessa interpretação não são materiais.

(i) Novos critérios de classificação de ativos financeiros

O Grupo classificava todos seus ativos financeiros sob a categoria de empréstimos e recebíveis, com a adoção da nova norma, os ativos financeiros do Grupo estão classificados na categoria "mensurados ao custo amortizado" (Nota 5).

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Classificação	
	Até 31 de dezembro de 2017	A partir de 1º de janeiro de 2018
Ativos conforme balanço patrimonial		
Aplicações financeiras restritas	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado (**)
Caixa e equivalentes de caixa	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado (**)
Contas a receber de clientes	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado (**)
Depósitos judiciais	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado (**)
Títulos e valores mobiliários	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado (**)
Direito de reembolso	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado (**)
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	Valor justo por meio do resultado (*)

(*) não há impacto na classificação e/ou mensuração.

(**) sob o ponto de vista prático, não houve qualquer impacto na mensuração desses ativos financeiros decorrente desta alteração, uma vez que seus ativos financeiros anteriormente classificados como empréstimos e recebíveis já estavam registrados ao custo amortizado.

(ii) Novo modelo de impairment para ativos financeiros

O novo modelo de *impairment* para ativos financeiros, em substituição ao modelo atual que é de perdas incorridas, passa a ser híbrido que considera perdas esperadas e incorridas, e assim, prevê o reconhecimento das perdas esperadas no momento da contabilização das receitas dos serviços prestados. Na prática, o Grupo deve reconhecer somente o valor total da contraprestação que espera receber pelo comércio e entrega de produtos por ele comercializados e a prestação do serviço, ou seja, a inadimplência já conhecida e esperada já será considerada no momento do reconhecimento das receitas, com base em informações mantidas pelo Grupo.

2.4 Normas novas que ainda não estão em vigor

A seguinte nova norma foi emitida pelo IASB mas não está em vigor para o exercício de 2018. A adoção antecipada de normas, embora encorajada pelo IASB, não é permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil": com essa nova norma, os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para praticamente todos os contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O CPC 06 (R2) 16 entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2019 e substitui o CPC 06 - "Operações de Arrendamento Mercantil" e correspondentes interpretações.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O CPC 06 (R2) é efetivo para os exercícios iniciados a partir de 1º de janeiro de 2019. A Companhia optou por adotar a nova norma a partir de 1º de janeiro de 2019, pelo método retrospectivo modificado, com efeito cumulativo de aplicar inicialmente este pronunciamento como ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados na data da aplicação inicial.

A Companhia realizou uma avaliação detalhada do impacto do CPC 06 (R2) sobre suas demonstrações financeiras findas em 31 de dezembro de 2018. Em resumo, espera-se que haja impactos relevantes entre as contas de ativo e passivo e entre despesas operacionais e resultado financeiro referentes aos contratos de locação de galpões e imóveis.

Devido à adoção do CPC 06 (R2), a avaliação é que o lucro operacional da Companhia melhorará, enquanto sua despesa com juros e depreciação aumentarão. Isso se deve à mudança na contabilização de despesas com arrendamentos que foram classificados como arrendamentos operacionais de acordo com o CPC 06.

2.5 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual o Grupo atua ("a moeda funcional").

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia e, também, a moeda de apresentação do Grupo.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são mensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados a empréstimos e financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e fornecedores, são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor.

2.7 Ativos financeiros

2.7.1 Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- . Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- . Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- . Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado (vide Nota 7(b) acima) ou ao FVOCI (Nota 7(c)).

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham sido recebidos ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

2.7.3 Compensação de instrumentos financeiros

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Instrumentos de dívida

A mensuração subsequente de títulos de dívida depende do modelo de negócio do Grupo para gestão do ativo, além das características do fluxo de caixa do ativo. O Grupo classifica seus títulos de dívida de acordo com as três categorias de mensuração a seguir:

- . Custo amortizado - os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas) juntamente com os ganhos e perdas cambiais. As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.
- . Valor justo por meio do resultado - os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

2.7.4 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.7.5 Impairment de ativos financeiros

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado. A metodologia de impairment aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

Os critérios que o Grupo usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incorrida, resumem-se na identificação de dificuldade financeira relevante do devedor, quebra de contrato e inadimplência. Se, num período subsequente, o valor da perda por impairment diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o impairment ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por impairment reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.7.6 Políticas contábeis adotadas até 31 de dezembro de 2017

Conforme permitido pelas regras de transição do CPC 48, a nova norma foi adotada pelo Grupo a partir de 1º de janeiro de 2018, sem a reapresentação das cifras comparativas do exercício de 2017. Por esse motivo, as políticas contábeis adotadas na elaboração das informações comparativas são as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício anterior de 31 de dezembro de 2017.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de mercadorias no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxas de juros efetiva e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa (“PCLD”) é estabelecida por meio de políticas contábeis aprovadas pela alta administração que consideram, entre outros, os seguintes aspectos:

- Total de dias em atraso do título;
- Característica do cliente: privado ou público;
- Avaliação se o título já foi objeto de renogociação;
- Avaliação se novas vendas estão sendo efetuadas para o cliente;
- Verificação se o cliente possui outros títulos que estão sendo protestados judicialmente; e
- Avaliação das garantias apresentadas pelos clientes.
- Perdas esperadas para clientes devedores e adimplentes

Os montantes a receber de clientes são registrados com base nos valores nominais e são ajustados, quando aplicáveis, a valor presente.

2.9 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de projeto, matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.10 Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes ativos são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo menos os custos de venda.

2.11 Ativos intangíveis

(a) Programas de computador (softwares)

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares de três a cinco anos.

Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de *software* identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de *software*, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de *softwares* e uma parcela adequada das despesas

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do *software*.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de *softwares* reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada, não superior a três anos.

(b) Carteira de clientes

As carteiras de clientes foram identificadas nas alocações do preço pago referente as aquisições dos controles da Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda. e da Cremer S.A (Nota 2.22). As carteiras de clientes são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As carteiras de clientes têm vida útil finita e são contabilizadas pelo seu valor de custo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

(c) Marca

As marcas registradas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. Posteriormente, as marcas e licenças, avaliadas com vida útil indefinida e são contabilizadas pelo seu valor de custo.

(d) Ágio

O ágio resulta da aquisição de controladas e representa o excesso da (i) contraprestação transferida; (ii) do valor da participação de não controladores na adquirida; e (iii) do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos. Caso o total da contraprestação transferida, a participação dos não controladores reconhecida e a participação mantida anteriormente medida pelo valor justo seja menor do que o valor justo dos ativos líquidos da controlada adquirida, no caso de uma compra vantajosa, a diferença é reconhecida diretamente na demonstração do resultado.

2.12 Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear considerando os seus custos e seus valores residuais durante a vida útil estimada.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo é maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.13).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos valores de venda com o seu valor contábil e são reconhecidos em "Outros receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado.

2.13 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). As revisões de *impairment* do ágio são realizadas anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGCs)). Para fins desse teste, o ágio foi alocado para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento operacional.

Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGC). Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do balanço.

Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sido ajustado por *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data do balanço. *Impairment* de ágio reconhecido no resultado do exercício não é revertido.

2.14 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente, ajustado a valor presente quando aplicável.

2.15 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

2.16 Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

São constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Podem existir obrigações relativas a tributos de exercícios anteriores (últimos cinco anos) do Grupo, uma vez que não é possível conseguir aceitação final e definitiva das declarações de imposto de renda no Brasil. Adicionalmente, as leis fiscais em geral são, sob certos aspectos, vagas e suscetíveis de sofrerem modificações imprevistas em sua interpretação. Dessa forma, com base na opinião de seus consultores legais, a administração do Grupo é de opinião que todos os tributos têm sido pagos ou provisionados adequadamente.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

e, em 31 de dezembro de 2018, não tem conhecimento de ações de vulto formalizadas, ou não, contra o Grupo que implicassem na constituição de provisão adicional para cobrir eventuais desembolsos futuros.

2.17 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Os tributos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o tributo também é reconhecido no patrimônio líquido.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 15% para lucros mensais no montante de até R\$ 20 mil e um alíquota adicional de 10% sobre o montante dos lucros que exceder esse valor para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social (Nota 20).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

2.18 Outros passivos circulante e não circulante

Demonstrados pelos valores nominais conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias e/ou cambiais incorridos até a data do balanço patrimonial.

2.19 Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

2.20 Reserva legal

A reserva legal do Grupo é constituída anualmente pela destinação de 5% do lucro líquido do exercício, e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízos e aumentar o capital.

2.21 Dividendos

Aos acionistas do Grupo é assegurado o direito ao recebimento de um dividendo anual obrigatório não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado: (a) pela importância destinada à constituição da reserva legal na proporção de 5% (cinco por cento) do lucro líquido do exercício; (b) pela importância destinada à formação de reservas para contingências, e reversão das mesmas reservas formadas em exercícios anteriores; e (c) pelos lucros a realizar, transferidos para a respectiva reserva, e lucros anteriormente registrados nessa reserva que tenham sido realizados no exercício. Com a emissão das Debêntures em 21 de dezembro de 2017 (Nota 17 (b)), não será permitido que o Grupo distribua dividendos aos acionistas até a data da primeira amortização do contrato, em 27 de dezembro de 2019 (Nota 23 (b)).

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.22 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos.

O Grupo reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada uma das atividades do Grupo, conforme descrição a seguir.

(a) Venda de produtos

O Grupo comercializa produtos cirúrgicos e hospitalares, produtos nutricionais, dermocosméticos e medicamentos. As vendas são reconhecidas no momento da entrega efetiva dos produtos e desde que não haja nenhuma obrigação não satisfeita que possa afetar a aceitação dos produtos pelo comprador. A entrega não ocorre até que: (i) os produtos tenham sido enviados para o local especificado pelo comprador, (ii) os riscos de obsolescência e perda tenham sido efetivamente transferidos para o comprador, (iii) o comprador tenha aceitado formalmente os produtos de acordo com o contrato de venda e (iv) as disposições de aceitação tenham sido acordadas ou o Grupo tenha evidências objetivas de que todos os critérios para aceitação foram atendidos.

Um recebível é reconhecido quando os produtos são entregues, uma vez que é nessa ocasião que a contraprestação se torna incondicional, porque apenas a passagem do tempo é necessária antes de o pagamento ser efetuado.

(b) Receitas financeiras

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva.

2.23 Combinação de negócios

Em 1º de agosto de 2017, a Companhia, adquiriu o controle da Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda., por meio da aquisição da totalidade das quotas da empresa (Controlada), que atua no comércio atacadista de medicamentos e drogas de uso humano.

A aquisição da empresa gerou um ganho “compra vantajosa” no montante de R\$ 7.083 que foi reconhecida diretamente na demonstração do resultado (Nota 26).

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Segue resumo da contraprestação paga para os acionistas da controlada e os valores dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data da aquisição.

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Patrimônio líquido na data de aquisição	9.887
Valor justo da carteira de clientes	9.855
Valor justo dos estoques	3.775
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos identificáveis	(4.634)
Total de ativos líquidos identificáveis	18.883
Compra vantajosa	(7.083)
Contraprestação total	11.800

Em 4 de abril de 2018, a Companhia, adquiriu o controle da Cremer S.A., por meio da aquisição de 91,06% das ações, conforme demonstrado abaixo:

Valores reconhecidos de ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

Patrimônio líquido na data de aquisição	155.789
Valor justo de bens destinados a venda	38.083
Valor justo de ativos imobilizados	11.273
Valor justo da marca	82.513
Valor justo da carteira de clientes	66.225
Ágio	220.181
Imposto de renda e contribuição social diferidos sobre o valor justo dos ativos identificáveis	(67.352)
Contraprestação total	506.712

Em reunião do Conselho de Administração da Cremer S.A. realizada em 4 de abril de 2018, foi aprovada a extinção do plano de opções e o período de carência para exercício de opções de compra de ações, em razão da transferência do controle acionário acima. Com o exercício das opções de compra, foram emitidas 894.185 (oitocentos e noventa e quatro mil, cento e oitenta e cinco) novas ações, diluindo assim a participação da Companhia na Controlada de 91,06% para 88,52%.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Vide acervo líquido da controlada adquirida Cremer S.A. em 4 de abril de 2018:

Ativo		Passivo	
Circulante		Circulante	
Caixa e Equivalentes de Caixa	111.111	Obrigações Sociais e Trabalhistas	27.068
Contas a Receber	116.182	Fornecedores	81.071
Estoques	101.802	Obrigações Fiscais	10.207
Tributos a Recuperar	20.030	Empréstimos e Financiamentos	155.164
Despesas Antecipadas	1.980	Outras Obrigações	41.909
Outros Ativos Circulantes	<u>43.907</u>	Provisões	<u>4.360</u>
Total do circulante	<u>395.012</u>	Total do circulante	<u>319.779</u>
Não Circulante		Não Circulante	
Contas a Receber	291	Empréstimos e Financiamentos	157.031
Tributos Diferidos	39.037	Outras Obrigações	1.615
Outros Ativos Não Circulantes	24.926	Tributos Diferidos	11.912
Imobilizado	83.542	Provisões	<u>11.357</u>
Intangível	<u>129.970</u>	Total do não circulante	<u>181.915</u>
Total do não circulante	<u>277.766</u>	Patrimônio Líquido	<u>171.084</u>
Total do Ativo	<u><u>672.778</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido	<u><u>672.778</u></u>

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

As estimativas são utilizadas para, mas não limitadas a: contabilização da provisão para créditos de liquidação duvidosa, depreciação e amortização, *impairment* de ativos, estimativa de vida útil de ativos imobilizados e intangíveis, provisões para impostos, provisão para contingências, passivos tributários e trabalhistas e direitos de reembolso, quando aplicáveis.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades do Grupo o expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez.

Os principais fatores de risco aos quais o Grupo está exposto refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência e mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são endereçados pelo modelo de gestão do Grupo.

Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle e monitoramento, estratégias específicas e determinação de limites.

O Grupo possui uma política conservadora de gestão dos recursos, instrumentos e riscos financeiros monitorada pela alta administração, sendo que esta prática possui como principais objetivos preservar o valor e a liquidez dos ativos financeiros e garantir recursos financeiros para o bom andamento dos negócios, incluindo suas expansões.

(a) Risco de mercado

Decorre da possibilidade de oscilação de demanda e preços de mercado, tais como retração e demanda de consumo de produtos, taxas de câmbio e taxas de juros.

(i) Risco de taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade do Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações com instrumentos financeiros derivativos para proteção contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco de taxas de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade do Grupo vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de prejuízo financeiro do Grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis de clientes.

A gestão do risco de crédito do Grupo em relação a clientes têm como prática a análise da situação financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados.

(c) Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em moeda nacional e estrangeira, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas pela área de tesouraria, além de uma política conservadora de capital de giro.

(d) Gestão de capital

A política do Grupo é manter uma sólida base de capital para manter a confiança dos seus credores e do mercado, além de manter o desenvolvimento futuro do negócio. A administração monitora os retornos sobre capital, que o Grupo define como resultados de atividades operacionais divididos pelo patrimônio líquido.

A dívida do Grupo para relação ajustada do capital ao final do exercício é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Total dos empréstimos e financiamentos (inclui debêntures)	432.857	435.323	802.145	435.323
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(94.894)	(58.509)	(291.818)	(62.261)
Menos: títulos e valores mobiliários	(10.304)	(17.371)	(10.304)	(17.371)
Menos: aplicações financeiras restritas	(5.125)	(400.105)	(5.125)	(400.105)
Dívida líquida	322.534	(40.662)	494.898	(44.414)
Total do patrimônio líquido	353.626	350.498	353.626	350.498
Total de capital	676.160	309.836	848.524	306.084
Índice de alavancagem financeira - %	48%	-13%	58%	-15%

Em 2018 o Grupo teve aumento relevante no índice de alavancagem financeira em virtude das aquisições de participações na Cremer S.A. (Nota 13).

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Instrumentos financeiros por categoria

		Controladora		Consolidado	
	Categoria de instrumento financeiro	2018	2017	2018	2017
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa	Custo amortizado	94.894	58.509	291.818	62.261
Contas a receber de clientes	Custo amortizado	380.375	395.057	460.941	407.740
Títulos e valores mobiliários	Custo amortizado	10.304	17.371	10.304	17.371
Aplicações financeiras restritas	Custo amortizado	5.125	400.105	5.125	400.105
Direito de reembolso	Custo amortizado	207.364	228.506	207.364	148.019
Depósitos judiciais	Custo amortizado	59		5.611	
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado	961		1.172	
		699.082	1.099.548	982.336	1.035.496
Passivo					
Fornecedores	Custo amortizado	349.714	339.811	437.435	345.418
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	38.727	42.094	261.601	42.094
Instrumentos financeiros derivativos	Valor justo por meio do resultado		571		571
Debêntures	Custo amortizado	394.130	393.229	540.544	393.229
Obrigações por aquisição de investimento	Custo amortizado	170.123		170.123	
		952.693	775.705	1.409.702	781.312

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Caixa e bancos	7.593	5.032	11.196	5.033
Aplicações financeiras (i)	87.301	53.477	280.622	57.228
	<u>94.894</u>	<u>58.509</u>	<u>291.818</u>	<u>62.261</u>

- (i) Estão representadas por saldo de aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e Debêntures indexados de 95% a 100,50% (2017 – 98% a 100%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), com liquidez inferior a 90 dias e sem alteração significativa de valor.

7 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Aplicação CDB (i)	10.304	17.371	10.304	17.371
	<u>10.304</u>	<u>17.371</u>	<u>10.304</u>	<u>17.371</u>

- (i) Aplicações com rentabilidades de 101% (2017 – 100,8% a 101%) do CDI com prazo de resgate superior há 90 dias

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Contas a receber de clientes	366.116	380.572	458.337	393.255
Acordos a receber de clientes (i)	26.554	26.321	26.554	26.321
Partes relacionadas	1.425	1.569	1.425	1.569
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(13.720)	(13.405)	(25.375)	(13.405)
	380.375	395.057	460.941	407.740
Circulante	(378.635)	(391.152)	(459.008)	(403.835)
Não circulante	1.740	3.905	1.933	3.905

- (i) Renegociações efetuadas com clientes com títulos atrasados e que se dispuseram a um novo acordo para pagamento dos valores em aberto.

Composição por idade de vencimento de contas a receber, bruto da provisão para crédito de liquidação duvidosa.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Valores a vencer	338.071	347.576	409.112	358.986
Vencidos				
Até 30 dias	15.368	22.519	20.727	23.759
Entre 31 a 60 dias	8.273	8.540	9.743	8.548
Entre 61 a 90 dias	4.445	4.661	5.644	4.679
Entre 91 a 180 dias	6.396	5.796	7.893	5.802
Entre 181 a 360 dias	4.067	4.715	15.722	4.716
Acima de 361 dias	17.475	14.655	17.475	14.655
	394.095	408.462	486.316	421.145

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo em 1º de janeiro	13.405	5.292	13.405	5.292
Aquisição Cremer S.A, em 4 de abril de 2018			10.766	
Constituição para créditos de liquidação duvidosa	315	2.144	1.204	2.144
Provisão para créditos de liquidação duvidosa referente acervo líquido incorporado		5.969		5.969
Saldo em 31 de dezembro	13.720	13.405	25.375	13.405

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Mercadorias para revenda	260.584	230.604	310.358	231.528
Produtos acabados			21.200	
Produtos em elaboração			15.785	
Matéria-prima			19.946	
Materiais para embalagem	254	218	5.393	218
Outros materiais	264	291	5.140	291
(-) Lucros não realizados nos estoques			(969)	
	<u>261.102</u>	<u>231.113</u>	<u>376.853</u>	<u>232.037</u>

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS (i)	483	425	27.639	427
Impostos sobre Produtos Industrializados - IPI	1	109	3.278	109
Imposto de renda e contribuição social	5.723	3.189	9.714	4.166
Outros	382	349	3.917	349
	<u>6.589</u>	<u>4.072</u>	<u>44.548</u>	<u>5.051</u>
Circulante	<u>(6.589)</u>	<u>(4.072)</u>	<u>(34.288)</u>	<u>(5.051)</u>
Não circulante			<u>10.260</u>	

Refere-se, a créditos de ICMS gerados pelas compras de insumos, materiais e transferências entre filiais e ICMS na aquisição de imobilizado o qual está sendo aproveitado à razão de 1/48 avos.

11 Ativos não circulantes mantidos para venda

A controlada Cremer Administradora de Bens Ltda. assinou um acordo de intenção de venda de terrenos e edificações em 6 de março de 2017, os quais foram reclassificados para a conta de imóveis destinados a venda, pois sua realização deverá ser efetivada assim que forem atendidas determinadas condições precedentes do contrato entre as partes. Até o momento a Cremer Administradora de Bens Ltda., recebeu R\$ 25.000 a título de adiantamento referente a esse acordo, os quais estão registrados na rubrica “Adiantamento de clientes” no passivo circulante.

Em 4 de abril de 2018 foi adquirido o controle da Cremer S.A. e registrado mais valia de bens destinados a venda no montante de R\$ 38.083 (Nota 15).

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Aplicações financeiras restritas

Estas aplicações estão mantidas em instituições financeiras de primeira linha indexadas de 98% a 100% (2017 – 98% 100%) da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). O saldo remanescente em 2018 referente a compra de participações na Cremer S.A., está em negociação com os emissores das debêntures para a possível utilização deste montante para as operações do Grupo.

13 Investimento (Controladora)

	Tecnocold (i)	Cremer (ii)	Total
Em sociedades controlada:			
Percentual de participação	99,99%	100,00%	
Patrimônio líquido	6.615	185.929	
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(1.032)	11.302	
Investimento:			
Aquisição do patrimônio líquido da Tecnocold em 1º de agosto de 2017	9.887		9.887
Valor justo dos ativos e passivos adquiridos	8.996		8.996
Total do investimento adquirido	18.883		18.883
Amortização do valor justo dos ativos e passivos adquiridos	(2.477)		(2.477)
Resultado de equivalência patrimonial	(2.352)		(2.352)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	14.054		14.054
Aquisição do patrimônio líquido da Cremer S.A em 4 de abril de 2018		155.789	155.789
Mais valia bens destinados a venda		38.083	38.083
Mais valia ativo imobilizado		11.273	11.273
Carteira de clientes		66.225	66.225
Marca		82.513	82.513
Ágio		220.181	99.725
Total do investimento adquirido		574.064	574.064
Baixa de mais valia de bens destinados a venda		(6.138)	(6.138)
Aumento de capital em controlada para o exercício de opções do plano de ações (iii)		4.706	4.706
Aquisição de ações em circulação de não controladores (iv)		20.888	20.888
Proposição de dividendos		(3.758)	(3.758)
Amortização do valor justo dos ativos e passivos adquiridos	(475)	(4.261)	(4.736)
Resultado de equivalência patrimonial	(1.032)	5.855	4.823
Saldo em 31 de dezembro de 2018	12.547	591.356	603.903

- (i) A Companhia adquiriu a totalidade das quotas da Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigerados Ltda. em 1º de agosto de 2017 pelo valor de R\$ 11.800. A empresa atua no ramo de distribuição

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

de vacinas com sede na cidade de São Paulo – SP com atuação nacional. O objetivo desta aquisição está, substancialmente, pautado na expansão do portfólio de produtos ofertados pela Companhia e da carteira de clientes do grupo.

- (ii) Em 4 de abril de 2018, a Companhia adquiriu 91,06% de participação do capital social da Cremer S.A.

Do preço de aquisição, o montante R\$ 159.186 permanecerá retido pela CM Hospitalar, a fim de garantir obrigações de indenização assumidas pelo vendedor no âmbito do Contrato, e será mantido na conta de “Obrigações por aquisição de investimento”. Este montante é atualizado mensalmente pela variação do índice CDI.

- (iii) A Cremer S.A, encerrou em abril de 2018, seu plano de opções de compra de ações e o período de carência para o exercício de opções de compra, em razão da transferência do controle acionário para a Companhia. Com o exercício das opções de compra, foram emitidas 894.185 (oitocentas e noventa e quatro mil, cento e oitenta e cinco) novas ações com valor patrimonial de R\$ 10.228. Referidas emissões de ações fizeram com que a participação da Companhia na Cremer S.A. fosse diluída de 91,06% para 88,52%, incorrendo em uma perda de participação no montante de (R\$ 4.348). O aumento de capital realizado para a recompra das ações do plano de ações gerou um aumento de participação da Companhia na controlada de R\$ 9.054.

- (iv) Em 16 de outubro de 2018 e 26 de novembro de 2018 foram adquiridas pelo montante de R\$ 56.557, 11,27% e 0,21% de participações no capital da Cremer S.A., respectivamente, sendo que o valor de R\$ 35.668 refere-se a ágio na aquisição de participação dos não controladores, passando a deter 100% do capital social.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

14 Imobilizado

	Controladora									
	Terras e Terrenos	Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos	Móveis, utensílios, instrumentos	Veículos	Veículos leasing	Máquinas e equipamentos leasing	Benfeitorias em imóveis de terceiros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	13	7.826	1.300	5.109	473	24.151	1.080	677		40.629
Adições referente incorporação			154	647	106	267	66			1.240
Adições		21	505	77	291	2.328				3.222
Baixas	(13)		(20)	(5)	(16)	(1.619)	(74)			(1.747)
Transferências										
Depreciação		(321)	(543)	(843)	(74)	(2.380)	(490)	(68)		(4.719)
Saldo contábil, líquido		7.526	1.396	4.985	780	22.747	582	609		38.625
Em 31 de dezembro de 2017										
Custo total		8.048	3.163	9.243	1.055	34.145	2.264	683		58.601
Depreciação acumulada		(522)	(1.767)	(4.258)	(275)	(11.398)	(1.682)	(74)		(19.976)
Saldo contábil, líquido		7.526	1.396	4.985	780	22.747	582	609		38.625
Saldo em 1º de janeiro de 2018		7.526	1.396	4.985	780	22.747	582	609		38.625
Adições		846	613	1.595	242	699			145	4.140
Baixas			(1)	(25)	(1)	(383)				(410)
Depreciação		(417)	(503)	(1.066)	(126)	(2.395)	(363)	(68)		(4.938)
Saldo contábil, líquido		7.955	1.505	5.489	895	20.668	219	541	145	37.417
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo total		8.894	3.775	10.813	1.296	34.461	2.264	683	145	62.331
Depreciação acumulada		(939)	(2.270)	(5.324)	(401)	(13.793)	(2.045)	(142)		(24.914)
Saldo contábil, líquido		7.955	1.505	5.489	895	20.668	219	541	145	37.417
Taxa anual de depreciação %		4	20	10	10	20	20	10	4	

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

									Consolidado	
		Edifícios, dependências e benfeitorias	Equipamentos de informática e de comunicação	Máquinas e equipamentos e ferramentas	Móveis, utensílios, instrumentos		Veículos leasing	Máquinas e equipamentos leasing	Imobilizado em andamento, adiantamentos e outros	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2017	13	7.826	1.300	5.109	473	24.151	1.080	677		40.629
Adições		21	555	79	294	2.328				3.277
Adições - aquisição Tecnocold		13	12	100	25	45				195
Adições - incorporação BSB			154	647	106	267	66			1.240
Baixas	(13)		(20)	(5)	(19)	(1.619)	(74)			(1.750)
Depreciação		(323)	(546)	(842)	(75)	(2.391)	(491)	(68)		(4.736)
Saldo contábil, líquido		7.526	1.455	5.087	805	22.781	581	609		38.855
Em 31 de dezembro de 2017										
Custo total		8.102	3.342	9.498	1.158	34.343	2.264	683		59.390
Depreciação acumulada		(565)	(1.887)	(4.411)	(353)	(11.562)	(1.683)	(74)		(20.535)
Saldo contábil, líquido		7.537	1.455	5.087	805	22.781	581	609		38.855
Saldo em 1º de janeiro de 2018		7.537	1.455	5.087	805	22.781	581	609		38.855
Adições		1.188	2.462	4.013	435	727			10.950	19.775
Adições -aquisição Cremer	4.405	14.116	1.655	43.183	5.878	292			14.013	83.542
Valor justo - Mais valia de Imobilizado		1.941		9.797					(465)	11.273
Baixas/Transferências						(410)			(2.482)	(2.892)
Depreciação mais valia de imobilizado		(12)		241					69	298
Depreciação		(2.375)	(1.134)	(6.227)	(962)	(2.511)	(363)	(68)	(773)	(14.413)
Saldo contábil, líquido	4.405	22.395	4.438	56.094	6.156	20.879	218	541	21.312	136.438
Em 31 de dezembro de 2018										
Custo total	4.405	25.347	7.459	66.491	7.471	34.952	2.264	683	22.016	171.088
Depreciação acumulada		(2.952)	(3.021)	(10.397)	(1.315)	(14.073)	(2.046)	(142)	(704)	(34.650)
Saldo contábil, líquido	4.405	22.395	4.438	56.094	6.156	20.879	218	541	21.312	136.438
Taxa anual de depreciação %		4	20	10	10	20	20	10	20	

(i) Mais valia de imobilizado registrado na aquisição do controle da Cremer S.A. (Nota 15).

Itens do ativo imobilizado estão dados em garantia de empréstimos e financiamentos conforme mencionado na Nota 17.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15

Intangível

	Controladora	
	Softwares, marcas e patentes	Total
Em 31 de dezembro de 2016	904	904
Adições	4.075	4.075
Amortização	(565)	(565)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.414	4.414
Adições	42	42
Amortização	(1.008)	(1.008)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>3.448</u>	<u>3.448</u>

Consolidado

	Softwares, marcas e patentes	Ágios	Marcas	Contrato de não competição	Carteira de clientes	Total
Em 31 de dezembro de 2016	904					904
Adições	4.075				9.855	13.930
Amortização	(565)				(205)	(770)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	4.414				9.650	14.064
Adições (i)	485	220.181	82.513	7.281	66.225	376.685
Adições -aquisição Cremer (ii)	2.529	85.922	38.219	3.300		129.970
Amortização	(2.030)			(3.593)	(8.164)	(13.787)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>5.398</u>	<u>306.103</u>	<u>120.732</u>	<u>6.988</u>	<u>67.711</u>	<u>506.932</u>

- (i) Em 4 de abril de 2018, a Companhia adquiriu 88,52% de participação do capital social da Cremer S.A. Nessa transação foram registrados ágio no montante de R\$ 220.181, valor justo de marca no montante de R\$ 82.513, carteira de clientes no montante de R\$ 66.225 e mais valia de imobilizados e de bens destinados a venda nos montantes de R\$ 11.273 (Nota 14) e R\$ 38.083 (Nota 11), respectivamente.
- (ii) Ágio no montante de R\$ 85.922 gerado, substancialmente, nas aquisições de participações majoritárias das Companhias P.Simon pelo montante de R\$ 19.251, Embramed R\$ 67.750, Paraisoplex R\$ 1.011 e Ktorres R\$ 42. Em 2013, o valor de R\$ 2.132 foi alocado para o ativo imobilizado e outros intangíveis, como resultado do processo de alocação do preço de compra da aquisição de compra da Embramed e Paraisoplex.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os referidos ágios possuem vida útil indefinida, sendo seu fundamento econômico a rentabilidade futura das Companhias, e anualmente são submetidos ao teste de recuperabilidade.

As principais premissas utilizadas pela Companhia na avaliação da recuperabilidade dos ativos intangíveis de vida útil indefinida foram:

- Projeção de 9 anos de fluxo de caixa; Taxa de desconto de 11,6%; Perpetuidade de 3,9% e crescimento conforme a estimativa de IPCA + PIB.

Como análise de sensibilidade do cálculo, caso a taxa de desconto fosse acrescida de 1%, não haveria necessidade de impairment sobre os ativos intangíveis de vida útil indefinida registrados.

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Fornecedores nacionais	333.950	339.390	431.697	344.997
Fornecedores internacionais	2.804	396	2.804	396
Fornecedores - partes relacionadas	12.960	25	2.934	25
	<u>349.714</u>	<u>339.811</u>	<u>437.435</u>	<u>345.418</u>

O saldo de fornecedores refere-se substancialmente aquisições de mercadorias para revenda e matéria-prima para industrialização. O Grupo possui transações para aquisições de mercadorias de fornecedores no mercado interno e externo, estas estão sujeitas à variação cambial.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Empréstimos, financiamentos e debêntures

(a) Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2018	2017	2018	2017
Moeda Nacional					
Aquisição de Imobilizado (Finame e Finimp)	2% a 12% a.a. (2017 - 2% a 12% a.a.)	8.914	11.468	8.914	11.468
BNDES	TJLP + 1,50% até 2,21% a.a.			10.381	
Crédito rural	8% a 8,6% a.a. (2017 - 8% a 8,6% a.a.)			19.967	
Aquisição de Imobilizado (Leasing)	5% a 15% a.a. (2017 - 5% a 15% a.a.)	2.186	3.162	3.615	3.162
Capital de Giro	2% a 19% a.a. (2017 - 2% a 17% a.a.)	16.713	7.637	16.713	7.637
ACC - Adiantamento sobre Contrato de Câmbio	4,78% a.a (2017 - 4,78% a.a.)			5.334	
Crédito a Exportação	CDI + 1,70% a.a .			35.588	
Nota de taxa de flutuação	CDI + 1,51% a.a .			50.952	
Notas comerciais	CDI + 1,79% a.a.			50.469	
CDC - Crédito Direto ao Consumidor	6% a 16% a.a. (2017 - 6% a 16% a.a.)	914	2.181	914	2.181
		28.727	24.448	202.847	24.448
Moeda Estrangeira					
Capital de Giro em moeda estrangeira (EUR)	2% a 18% a.a.	10.000	17.646	58.754	17.646
		38.727	42.094	261.601	42.094
Circulante		(30.824)	(30.033)	(105.647)	(30.033)
Não circulante		7.903	12.061	155.954	12.061

Os montantes registrados no passivo não circulante têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019		4.148		4.148
2020	3.015	3.018	67.290	3.018
2021	2.074	3.630	63.061	3.630
2022 a 2023	2.814	1.265	25.603	1.265
	7.903	12.061	155.954	12.061

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por avais de diretores, direitos creditórios e alienação fiduciária dos próprios bens financiados, e foram contratados com taxas praticadas para o respectivo setor, normais de mercado considerando a modalidade, o valor, o prazo e a época da captação do recurso.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Debêntures

		Controladora		Consolidado	
Modalidade	Encargos financeiros incidentes	2018	2017	2018	2017
Moeda Nacional					
Debêntures	CDI + 2% a 2,50% a.a. (2017 - CDI + 2,40% a.a.)	400.272	400.249	546.686	400.249
(-) custos de transação na emissão de debêntures		(6.142)	(7.020)	(6.142)	(7.020)
		394.130	393.229	540.544	393.229
Circulante					
		(15.395)	(249)	(105.917)	(249)
Não circulante					
		378.735	392.980	434.627	392.980

As emissões de debêntures do Grupo foram realizadas nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil - CVM 476 de 16 de janeiro de 2009.

- (i) A Companhia emitiu em 21 de dezembro de 2017 (1ª Emissão) debêntures simples no montante total de R\$ 400.000, de série única. Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 2,40% ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a cessão de direitos creditórios. As debêntures tem período de carência de 24 meses e após esse período, a amortização será em 25 pagamentos mensais.

Os montantes registrados no passivo não circulante, bruto dos custos de transação na emissão de debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
2019		15.719		15.719
2020	63.122	62.876	119.122	62.876
2021 a 2025	<u>315.613</u>	<u>314.385</u>	<u>315.505</u>	<u>314.385</u>
	<u>378.735</u>	<u>392.980</u>	<u>434.627</u>	<u>392.980</u>

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Movimentação da dívida líquida (controladora)

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Títulos e valores mobiliários	Aplicações financeiras restritas	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2017	41.608		41.608	(26.940)	(23.051)		(8.383)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			-				
Valor recebido pela emissão de títulos		400.000	400.000			(400.000)	
Custos na emissão das debêntures		(7.020)	(7.020)				(7.020)
Obtenção de empréstimos	27.579		27.579	(27.579)			
Obtenção de empréstimos incorporação BSB Comércio de Produtos Hospitalares S.A.	6.587		6.587				6.587
Pagamento de empréstimos	(36.785)		(36.785)	36.785			
Pagamento de juros	(3.605)		(3.605)	3.605			
Caixa e equivalentes de caixa, resgate e eplicações, líquidos			-	(48.132)	5.680		(42.452)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			-				
Provisão de juros e variações cambiais	6.710	249	6.959			(105)	6.854
Em 31 de dezembro de 2017	42.094	393.229	435.323	(62.261)	(17.371)	(400.105)	(44.414)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Obtenção de empréstimos	54.000		54.000				54.000
Pagamento de empréstimos	(59.328)		(59.328)				(59.328)
Pagamento de juros		(34.552)	(34.552)				(34.552)
Comissões sobre debêntures		878	878				878
Aquisições de investimento						404.048	404.048
Caixa e equivalentes de caixa, resgate e aplicações líquidos				(32.633)	7.005		(25.628)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Provisão de juros e variações cambiais	1.961	34.575	36.536		62	(9.068)	27.531
Em 31 de dezembro de 2018	38.727	394.130	432.857	(94.894)	(10.304)	(5.125)	322.534

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Movimentação da dívida líquida (consolidado)

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total da dívida	Caixa e equivalentes	Títulos e valores mobiliários	Aplicações financeiras restritas	Dívida líquida
Dívida líquida em 1º de janeiro de 2017	41.608		41.608	(26.940)	(23.051)		(8.383)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa			-				
Valor recebido pela emissão de títulos		400.000	400.000			(400.000)	
Custos na emissão das debêntures		(7.020)	(7.020)				(7.020)
Obtenção de empréstimos	27.579		27.579	(27.579)			
Obtenção de empréstimos incorporação BSB Comércio de Produtos Hospitalares S.A.	6.587		6.587				6.587
Pagamento de empréstimos	(36.785)		(36.785)	36.785			
Pagamento de juros	(3.605)		(3.605)	3.605			
Caixa e equivalentes de caixa, resgate e eplicações, líquidos			-	(48.132)	5.680		(42.452)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa			-				
Provisão de juros e variações cambiais	6.710	249	6.959			(105)	6.854
Em 31 de dezembro de 2017	42.094	393.229	435.323	(62.261)	(17.371)	(400.105)	(44.414)
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Adições de empréstimos aquisição Cremer S.A.	84.178	228.017	312.195				312.195
Obtenção de empréstimos	258.105		258.105				258.105
Pagamento de empréstimos	(129.440)	(72.000)	(201.440)				(201.440)
Pagamento de juros	(7.723)	(54.808)	(62.531)				(62.531)
Comissões sobre debêntures		878	878				878
Adições de caixa e equivalentes Cremer S.A.				(111.111)			(111.111)
Aquisições de investimento						404.048	404.048
Caixa e equivalentes de caixa, resgate e aplicações líquidos				(118.446)	7.005		(111.441)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Provisão de juros e variações cambiais	14.387	45.228	59.615		62	(9.068)	50.609
Em 31 de dezembro de 2018	261.601	540.544	802.145	(291.818)	(10.304)	(5.125)	494.898

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Salários e obrigações sociais a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Salários e ordenados a pagar	2.441	1.330	6.364	1.332
Encargos sociais a pagar	2.229	974	4.983	1.080
Provisões de férias	3.821	3.094	13.122	3.442
Provisões de passivos trabalhistas e de encargos sociais (i)	40.943	47.194	40.943	47.194
Provisão para participação nos resultados	1.650		3.177	
Outros	537	839	1.266	932
	<u>51.621</u>	<u>53.431</u>	<u>69.855</u>	<u>53.980</u>

- (i) Refere-se a valores trabalhistas e previdenciários devidos pelo Grupo até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

19 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços - ICMS (i)	13.512	10.290	17.764	10.964
Imposto de Renda e Contribuição social - IRPJ e CSLL	32	9.829	32	9.912
Provisões de passivos tributários (ii)	122.565	127.148	122.565	127.148
Outros	1.781	2.261	3.449	2.262
	<u>137.890</u>	<u>149.528</u>	<u>143.810</u>	<u>150.286</u>
Circulante	(136.476)	(149.528)	(140.991)	(150.286)
Não circulante	<u>1.414</u>		<u>2.819</u>	

- (i) Com a entrada em vigor do convênio ICMS 93/2015, passou a ser exigido o diferencial de alíquota das operações de origem no estado de Goiás. Este convênio obriga o mencionado estado a compensar ou devolver os valores do diferencial de alíquota de origem, do período de janeiro a junho de 2016, integralmente à Companhia. Até a publicação do convênio regindo a compensação ou devolução desses valores de origem, a Companhia não realizou os pagamentos do ICMS, acumulando um saldo em 31 de dezembro de 2018 de R\$ 9.240 (2017 - R\$ 19.513) de saldo a pagar, já atualizado com multas e juros, que já foi objeto de parcelamento subsequente. Os demais são tributos a pagar correntes oriundo da operação normal do Grupo.
- (ii) Refere-se a valores tributários devidos pelo Grupo até o exercício findo em 31 de dezembro de 2018. A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Imposto de renda e contribuição social

O Grupo utiliza a sistemática do lucro real, calculando e registrando seus tributos com base nas alíquotas efetivas vigentes na data de elaboração das demonstrações financeiras.

(a) Natureza e expectativa de realização dos tributos diferidos

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Diferenças temporárias				
Prejuízos fiscais e base negativa			(44.384)	
Impairment			(2.583)	
Provisão para devedores de liquidação duvidosa	(404)	(704)	(1.780)	(704)
Instrumentos financeiros derivativos	327	(194)	327	(194)
Provisões trabalhistas e de encargos sociais	(13.920)	(16.046)	(13.920)	(16.046)
Provisões de passivos tributários	(7.244)	(7.973)	(7.244)	(7.973)
Provisões para programa de participação nos lucros	(561)		(1.548)	
Deságio valor justo	(162)		(162)	
Provisão para contingências	(2.052)	(1.048)	(5.967)	(1.048)
Outras provisões			(1.652)	
Leasing financeiro	522	337	522	337
Direito de reembolso	70.504	77.692	70.504	77.692
Marca	28.054		28.054	
Carteira de clientes	20.968		20.968	
Mais valia de imobilizado e bens destinados a vendas	16.882		16.882	3.357
Ágio			6.547	
Diferença entre vida útil e vida econômica de itens do imobilizado			9.427	
Custo atribuído			8.818	
Total dos tributos diferidos, líquidos	112.914	52.064	82.809	55.421

	Controladora	Consolidado
2019	30.924	33.046
2020	18.252	19.529
2021	18.252	18.388
2022	2.490	(4.241)
2023	2.490	(4.886)
2024	2.490	(5.861)
2025	2.490	(7.168)
2026	2.490	(5.582)
2027	2.490	2.490
2028	2.490	2.490
Após 2028	28.054	34.604
	112.914	82.809

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Conciliação da despesa efetiva de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	50.735	75.367	52.821	74.091
Taxa nominal	34%	34%	34%	34%
	(17.250)	(25.625)	(17.959)	(25.191)
Tributos sobre exclusões (adições) permanentes				
Resultado de equivalência patrimonial	2.142	(1.641)		
Plano de opções de ações			(2.006)	
Ganho proveniente de compra vantajosa		2.408		2.408
Multas e doações	(408)	(532)	(408)	(710)
Provisões tributárias de imposto de renda e contribuição social		3.557		3.557
Imposto na venda de imobilizado (Investida)			3.269	
Outras adições (exclusões) permanentes	(1.128)	5.244	(660)	4.623
No resultado do exercício	<u>(16.644)</u>	<u>(16.589)</u>	<u>(17.764)</u>	<u>(15.313)</u>

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Partes relacionadas

O saldo de partes relacionadas refere-se substancialmente à operações com empresas do Grupo Mafra e pessoas físicas decorrente revenda de mercadorias.

Saldos	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Ativo circulante				
Contas a receber de clientes				
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.		3		3
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	93	97	93	97
CM Medicamentos Especiais Ltda.	548	347	548	347
CMI Hospitalar Ltda.	784	1.122	784	1.122
	1.425	1.569	1.425	1.569
Partes relacionadas				
Dividendos a receber				
Cremer S.A	3.758			
Conta corrente				
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigrados Ltda.		3.700		
	3.758	3.700		
Direito de reembolso (i)	135.213	148.019	135.213	148.019
Ativo não circulante				
Partes relacionadas				
Conta corrente				
Health Logística Hospitalar S.A	4.209		4.209	
	4.209		4.209	
	7.967	3.700	4.209	
Direito de reembolso (i)	72.151	80.487	72.151	80.487
Passivo circulante				
Fornecedores				
Cremer S.A	5.736			
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigrados Ltda.	4.290			
Health Logística Hospitalar S.A	842		842	
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	2.076	13	2.076	13
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.		12		12
CM Medicamentos Especiais Ltda.	9		9	
Mafra Ambiental Coleta de Resíduos Ltda	7		7	
	12.960	25	2.934	25
Partes relacionadas				
Dividendos a pagar				
Cromossomo Participações IV S.A.	135	135	135	135
Carlos Alberto Mafra Terra	101	101	101	101
Consolação Goulart Terra	101	101	101	101
Cleber Aparecido Ribeiro	28	28	28	28
Conta corrente				
Tecnocold Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigrados Ltda.	1.747			
	1.747			
	2.112	365	365	365

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Em 31 de dezembro de 2015, Carlos Alberto Mafra Terra, Cleber Aparecido Ribeiro, Consolação Goulart Terra e CAMT Empreendimentos e Participações Ltda., em conjunto, “Acionistas Originais” do Grupo, firmaram acordo de investimentos com o investidor Cromossomo Participações IV S.A. (“Cromossomo” ou “Investidor”), que estabeleceu cláusula de indenização devida pelos acionistas originais ao Grupo ou ao Investidor, por atos, fatos, eventos, ações ou omissões realizadas pelo Grupo até a data de fechamento desse acordo ou cujo fato gerador seja anterior ao fechamento ainda que seus efeitos se materializem após o fechamento do acordo, incluindo os tributos incidentes pela companhia, decorrente do direito reembolso de seus acionistas originais. A data de fechamento ocorreu em 1º de março de 2016.

Como garantia ao cumprimento de tais obrigações de reembolso, os Acionistas Originais alienaram fiduciariamente a integralidade de suas participações societárias remanescentes ou 63% do capital social da Companhia, além, também da integralidade de suas participações societárias na empresa CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda., outra parte relacionada da Companhia.

Transações	2018	2017	2018	2017
Receita de vendas				
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	9	5	9	5
CM Campinas Medicamentos Especiais Ltda.	972	978	972	978
CM Medicamentos Especiais Ltda.	4.086	3.036		
CMI Hospitalar Ltda.	7.049	6.741	7.049	6.741
Compra de serviços e produtos				
Health Logística Hospitalar S.A.	4.488		4.488	
CCM Indústria e Comércio de Produtos Descartáveis Ltda.	18.198	12.559	18.198	12.559
CM Medicamentos Especiais Ltda.	255	5	255	5
Cremer S.A.	43.152			
Tecnocol Locação de Espaços e Distribuição de Produtos Refrigrados Ltda.				
Mafra Ambiental Coleta de Resíduos Ltda.	9		9	
Reversão do direito de reembolso	(21.142)	(27.642)	(21.142)	(27.642)

As transações comerciais de vendas e compras de mercadorias, envolvendo operações com partes relacionadas, são realizadas conforme condições específicas acordadas entre as partes. O Grupop cede caminhões para sua parte relacionada Health Logística Hospitalar S.A. mediante contrato de comodato não oneroso.

Remuneração do pessoal-chave da administração

As despesas relativas à remuneração dos membros da diretoria registradas na demonstração do resultado do exercício foram R\$ 5.325 (2017 – R\$ 727).

22 Provisão para contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e tributários e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Contingências e riscos de perda prováveis

A natureza das contingências são trabalhistas e tributárias, de provável pagamento, consistido, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas às discussões sobre valores de rescisão contratual, e a procedimentos fiscais adotados pelo Grupo que envolve alto grau de julgamento.

A análise para provisionamento desses valores foi efetuada em acordo com os conceitos estabelecidos no CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Saldo em 1º de janeiro	6.396	6.069	6.396	6.069
Constituição por aquisição - Cremer			11.357	
Constituição, líquida	2.946	327	3.376	327
Saldo em 31 de dezembro	9.342	6.396	21.129	6.396

(b) Contingências e riscos de perda possíveis ou remotas - Companhia

A Companhia possui determinados riscos tributários e trabalhistas sobre os quais não foram constituídas provisões para fazer face a eventuais perdas, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificaram essas demandas como sendo de possível ou remota perda, no montante de R\$ 179.501 (2017 – R\$ 151.462). Essas demandas são substancialmente relacionadas a:

(i) Auto de infração:

Relacionado ao questionamento pela Secretaria da Fazenda do Estado de Goiás sobre a utilização de isenção na tributação da saída de determinados medicamentos revendidos pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2018 estes autos apresentam um montante de R\$ 38.701 (2017 – R\$ 29.905).

(ii) Riscos tributários e trabalhistas assumidos:

Relacionados às apurações do IRPJ, CSLL, PIS/COFINS, ICMS e encargos trabalhistas de assuntos diversos daqueles consideradas como de probabilidade de perdas prováveis ou passivos em eventuais fiscalizações e autuação fiscal ou trabalhista sobre a Companhia. Na opinião de seus consultores jurídicos estes assuntos possuem probabilidade de perda possível ou remota em caso de questionamentos, e portanto não integram o montante das contingências quantificadas e descritas acima na Nota 22 (a).

Estas contingências ainda que de perdas consideradas improváveis pelos consultores jurídicos, mas que caso venham a ser questionadas e devidas pelas autoridades fiscais tributárias e trabalhistas, e desde que oriundas de procedimentos adotados pela Companhia anteriores à 1º de março de 2016, também estão cobertas pelo mesmo direito de reembolso com os Acionistas Originais, conforme descrito na Nota 22 (i) acima.

Em 31 de dezembro de 2018 estes autos apresentam um montante de R\$ 140.800 (2017 – R\$ 180.642)

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Constituição por aquisição Cremer:

Contingências tributárias

A Cremer S.A durante o segundo semestre de 2010, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração, o qual é objeto de discussão administrativa, que apontou uma exigência fiscal de glosa de despesas relativas às amortizações de ágio. O assunto está sendo discutido no Judiciário e os assessores jurídicos externos da Companhia entendem que a probabilidade de perda é possível.

A Cremer S.A, durante o segundo trimestre de 2016, sofreu fiscalização da Receita Federal do Brasil que resultou em auto de infração lavrado em face da controlada Cremer Administradora de Bens Ltda., por meio do qual a fiscalização da Receita Federal do Brasil tratou as vendas de imóveis de sua propriedade como operações sujeitas à apuração de ganho de capital. Segundo nossos assessores jurídicos, o prognóstico é de perda possível.

Contingências trabalhistas

A Cremer S.A e suas controladas figuram como reclamadas em diversas questões trabalhistas, movidas por colaboradores, ex-colaboradores e terceiros. Os pedidos referem-se a pagamento de verbas rescisórias, adicionais, horas extras, equiparação salarial, correção monetária do FGTS, indenização por danos morais e materiais e verbas devidas em razão de responsabilidade subsidiária e totalizaram R\$ 2.801 em 31 de dezembro de 2018 (2017 - R\$ 1.801). Em 31 de dezembro de 2018 são mantidos depósitos judiciais nos montantes de R\$ 1.355 (2017 – R\$ 1.685).

Contingências cíveis

A Cremer S.A e suas controladas figuram como requeridas em várias ações cíveis, no âmbito da Justiça Comum e dos Juizados Especiais Cíveis. A maioria das ações é movida por clientes e tem por objeto indenização por danos morais e materiais. A Companhia e suas controladas também possuem passivos judiciais relativos a cobrança de verbas relacionadas às rescisões de contratos, algumas delas já reconhecidas por decisão judicial, tendo sido interpostos os recursos cabíveis. Desta forma, por entender que os fatores de risco associados a diversos processos indicam necessidade de provisão, a Companhia provisiona verbas em seu balanço, no valor de R\$ 4.327 em 31 de dezembro de 2018 (2017 - R\$ 4.931). A Companhia e suas controladas possuem R\$ 449 em depósitos judiciais, para cobrir eventuais processos que estão sendo discutidos judicialmente (2017 R\$ 586).

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Depósitos judiciais

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>2018</u>	<u>2018</u>
Saldo em 1º de janeiro		
Constituição por aquisição - Cremer		5.908
Constituição (reversão), líquida	59	(297)
Saldo em 31 de dezembro	<u>59</u>	<u>5.611</u>

23 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2018 e 2017 no valor de R\$ 253.629 está representado por 156.482.555 (cento e cinquenta e seis milhões, quatrocentos e oitenta e duas mil, quinhentos e cinquenta e cinco) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e está distribuída da seguinte forma:

	<u>2018 e 2017</u>	
	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Cromossomo Participações IV S.A.	57.898.545	37,00%
Carlos Alberto Mafra Terra	43.376.964	27,72%
Consolação Goulart Terra	43.376.964	27,72%
Cleber Aparecido Ribeiro	11.830.081	7,56%
	<u>156.482.555</u>	<u>100,00%</u>

Em 1º de abril de 2017, foi incorporada a BSB Comércio de Produtos Hospitalares S.A. pela Companhia, empresa do mesmo Grupo e do segmento de distribuição de medicamentos e matérias hospitalares com sede no Distrito Federal. Esta incorporação teve como objetivo a simplificação operacional e ganhos de sinergia, uma vez que as duas companhias possuem como principal investidor o mesmo grupo econômico. O resumo do acervo líquido incorporado está demonstrado abaixo:

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativo	01/04/2017
Contas a receber de clientes	95.484
Estoques	54.610
Direito de reembolso	68.528
Outros ativos	20.676
Total do ativo	239.298
Passivo	
Fornecedores	59.497
Obrigações tributárias	48.544
Imposto de renda e contribuição social diferidos	23.299
Outros passivos	17.592
Total do passivo	148.932
Patrimônio líquido	90.366
Total do passivo e patrimônio líquido	239.298

(b) Destinação do lucro

O estatuto social da Companhia prevê que do lucro líquido do exercício, após a dedução dos prejuízos acumulados, se houver, terá a destinação da seguinte forma:

- 5% serão aplicados na constituição de reserva legal, a qual não poderá exceder 20% do capital social; e
- distribuição de 25% do lucro líquido, ajustado pelos efeitos acima como dividendos mínimos obrigatórios.

No entanto, com a emissão do instrumento particular de emissão de debêntures (Nota 17 (b)), cláusula 5.1 do instrumento, está determinado que a Companhia não poderá distribuir ou pagar dividendos ou qualquer outra modalidade de remuneração aos acionistas, até a primeira data de amortização das debêntures (27 de dezembro de 2019). Desta forma, neste exercício o saldo remanescente após a dedução da reserva legal, ficará a disposição da Assembléia para outras destinações que não seja a distribuição aos acionistas.

(c) Transações com acionista

Em abril de 2018 a Cremer S.A decidiu por encerrar o programa de *Stock Options*, e com o encerramento houve uma diluição dos capital da C.M Hospitalar S.A. resultando um ganho no montante de R\$ 4.706 (Nota 13 (iii)). Adicionalmente em outubro de 2018 foi feita uma oferta pública para aquisição de ações ("OPA"), gerando um ágio no montante de (R\$ 35.669). Conforme o CPC 36, essas operações são classificadas como operações com acionistas e consequentemente classificadas no patrimônio líquido.

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Receitas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receita bruta de vendas e serviços prestados	2.534.293	1.930.838	3.120.707	1.980.723
(-) Abatimentos, vendas canceladas e devoluções	(33.051)	(25.748)	(17.164)	(25.880)
(-) Tributos sobre vendas	(360.637)	(249.067)	(462.385)	(259.025)
	<u>2.140.605</u>	<u>1.656.023</u>	<u>2.641.158</u>	<u>1.695.818</u>

25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Matéria-prima, materiais e produtos para revenda	1.891.037	1.449.794	2.011.687	1.491.179
Custo de venda de imóveis			15.597	
Salários, férias e benefícios a empregados	49.967	31.654	191.045	33.085
Encargos sociais	11.746	8.114	31.957	8.790
Serviços de consultoria	14.550	9.206	18.183	9.206
Comissões	6.269	6.381	7.492	6.381
Frete e carretos	18.116	10.836	47.597	10.993
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	315	2.144	1.204	2.144
Embalagens	1.894	1.183	1.894	1.204
Aluguéis	6.349	5.187	25.317	5.426
Serviços de terceiros	5.248	4.973	85.236	5.233
Despesas com viagens	4.446	4.805	7.477	4.810
Depreciação e amortização	5.946	7.761	14.953	9.054
Combustíveis e lubrificantes	5.335	5.161	9.248	5.166
Manutenção de bens, veículos e equipamentos	4.067	10.376	6.456	10.393
Materiais de uso e consumo	1.290	3.855	3.950	4.751
Outros gastos	1.561	2.578	10.651	3.889
	<u>2.028.135</u>	<u>1.564.008</u>	<u>2.489.943</u>	<u>1.611.704</u>

Classificadas como:	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Custo dos produtos vendidos	1.891.037	1.449.794	2.242.157	1.494.728
Despesas gerais e administrativas	76.363	61.641	106.062	63.944
Despesas com vendas	60.735	52.573	141.724	53.032
	<u>2.028.135</u>	<u>1.564.008</u>	<u>2.489.943</u>	<u>1.611.704</u>

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

26 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Outras receitas e despesas	(946)	7.134	(2.699)	7.203
Doações e bonificações concedidas	(1.779)	(5.015)	(3.467)	(5.015)
Doações e bonificações recebidas	4.501		4.501	
Outros serviços de terceiros	(6.809)		(6.809)	
Provisão para contingências	(2.946)	(127)	(3.376)	(127)
Multas	(1.532)	(235)	(1.737)	(234)
Carta fiança	(2.220)		(2.220)	
Ociosidade fabril			(1.660)	
Resultado na alienação de ativo imobilizado	12	155	76	155
Amortização combinação de negócios (i)	(10.874)		(14.467)	
Reversões (provisões) trabalhistas e de encargos sociais (Nota 18)	6.252	(10.634)	6.252	(10.634)
Reversões de provisões de passivos tributários (Nota 19)	4.583	13.364	4.583	13.364
Ganho proveniente de compra vantajosa (Nota 2.22)		7.083		7.083
Reversão de ganho referente a direitos de reembolso (Nota 21)	(21.142)	(27.642)	(21.142)	(27.642)
	(32.899)	(15.917)	(42.165)	(15.847)

- (i) Amortizações referentes substancialmente a mais valia de imobilizado e destinados a venda, no montante de R\$ 6.318 (Nota 13) e carteira de clientes da Cremer, no montante de R\$ 4.557 (Nota 15).

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	10.543	2.543	13.820	2.543
Juros ativos	3.847	3.819	4.345	3.869
Descontos obtidos		5.749		9.902
Ganhos com derivativos	1.462		5.858	
Variação cambial	2.301	1.659	16.218	1.659
	18.152	13.770	40.242	17.973
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(39.414)	(4.858)	(51.024)	(4.858)
Despesas bancárias	(1.160)	(1.086)	(1.627)	(1.086)
Descontos concedidos	(1.586)	(2.588)	(1.725)	(2.588)
Variação cambial	(9.517)	(2.778)	(30.221)	(2.778)
Outras despesas financeiras	(133)	(839)	(11.874)	(839)
	(51.811)	(12.149)	(96.471)	(12.149)

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

28 Outras divulgações sobre fluxos de caixa

Venda de imobilizado

Na demonstração dos fluxos de caixa, o resultado da venda de imobilizado compreende:

	Controladora		Consolidado	
	2018	2017	2018	2017
Valor contábil líquido (Nota 13)	410	1.747	2892	1.750
Lucro (prejuízo) da alienação de imobilizado	12	155	76	155
Valores recebidos da alienação de imobilizado	422	1.902	2.968	1.905

29 Cobertura de seguros

O Grupo adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

	Controladora	Consolidado
	Importâncias seguradas	Importâncias seguradas
Riscos cobertos		
PREDIAL		
Incêndio/Raio/Explosão/Queda de aeronave	68.000.000	78.000.000
Perda de lucro bruto - Incêndio	5.000.000	5.000.000
Tumultos, greves e lock-out	15.000	15.000
Danos elétricos	200.000	220.000
Equipamentos móveis	50.000	50.000
Recomposição de documentos	8.000	8.000
Roubo e furto de bens	200.000	250.000
Responsabilidade civil das operações	100.000	300.000
Perda ou pagamento de aluguel a terceiros	500.000	500.000
Equipamentos eletrônicos	30.000	30.000
Vendaval/ Fumaça com impacto de veículos	5.000.000	5.000.000
Responsabilidade civil empregador	100.000	100.000
Desp. Fixas Básica		200.000
AERONÁUTICO		
Cobertura Básica - Garantia casco	US\$ - Dolar	US\$ - Dolar
Cob. Adicional - Gerra, Sequestro e outros Riscos	7.100.000	7.100.000
Cob. Adicional - Cob. Responsabilidade Civil - Seções II e III	7.100.000	7.100.000
Extensão de Cobertura RC - Gerra, Sequestro e outros Riscos Correlatos	10.000.000	10.000.000
Cob. Adicional Desp. Suplementares AVN76(Emerg. E Prim. Soc. Remoç. De Destr. E Colocaçã	10.000.000	10.000.000
	500.000	500.000
CARGA		
Cobertura Básica Ampla	1.500.000	1.500.000
VEÍCULOS FROTA		
Casco - colisão, Incêndio, Roubo e Furto	100% Tabela Fipe	100% Tabela Fipe
RCF - Danos Materiais	250.000	250.000
RCF - Danos Corporais	600.000	600.000
RCF - Danos Morais	150.000	150.000
Carrocerias	25.000	25.000

CM Hospitalar S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

SEGURO GARANTIA

Share purchase and sale agreement	159.183.341	159.183.341
-----------------------------------	-------------	-------------

ADMINISTRADORES

Cobertura A	170.000.000	170.000.000
Penhora Online e Bloqueio de Bens	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Contadores Internos, Risk Managers e Auditores Internos	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Assessores dos Segurados	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Processos ou Procedimentos Admonistrativos, Arbitrais e/ou Judiciais	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Cobertura para Coligadas	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Práticas Trabalhistas Indevidas	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Processos Judiciais ou Arbitrais Movidos pelo Próprio Tomador e/ou Pelas Controladas e/ou Sul	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Processos Judiciais de um Segurado Contra Outro Segurado	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Diretores Independentes (Side A - ODL)	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Despesas de Publicidade	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Advogados Internos	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Cobertura na nova Controlada e Subsidiária(até 30% do Total de Ativos	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Segurados Aposentados	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Cláusula Particular de Crise	500.000	500.000
Abertura Adicional de Processos de Extradicação	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Cobertura Adicional de Custos de Defesa Emergenciais	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Cobertura Adicional de Custos de Investigação	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Abertura Adicional de Herdeiros, Representantes Legais e Espólio	100 % (LMG)	100 % (LMG)
Abertura Adicional de Responsabilidade Solidária de Bens		
Cobertura Adicional de Inabilitação dos Seguros	1.000.000.000	1.000.000.000
Cobertura Adicional de Multas e Penalidades	2.500.000.000	2.500.000.000
Reclamações Contra o Tomador		
em Virtude a Reclamações de		
Mercados de Capitais-Exceto		
EUA e Canadá	170.000.000	170.000.000
Responsabilidade Civil		
Ambiental por Danos Causados		
ao Meio Ambiente e a Terceiro	170.000.000	170.000.000

* * *